

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 3400
—Para outras localidades. . . 3490
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Um levantamento em Tavira há 75 anos

FEZ NO PASSADO dia 8 do corrente, dia de Nossa Senhora da Conceição, 75 anos (três quartos de século) que, por instigação de agentes políticos da oposição ao Governo, houve em Tavira um levantamento popular, que ainda produziu mortos e feridos. Quem recorda tal facto tinha então 4 anos de idade e habitava na casa da Rua Nova Grande (actual Rua da Liberdade) que pertence ao Club de Tavira. Semanas antes percorrera a Serra um individuo de longas barbas um pouco grisalhas (estou a vê-lo), dizendo-se filho do Senhor D. Miguel, com o qual, aliás, se parecia, falecido na Austria, havia alguns anos. Prégava o intrujão que o sistema decimal de pesos e medidas, decretado, há pouco, pelo Governo, obedecia ao exclusivo propósito de roubar o povo. Os serrenhos, essencialmente desconfiados e, para mais, arriagadamente miguelistas,—o Rei partira para o Exílio havia apenas 38 anos,—acreditaram e puseram-se em pé de guerra. O movimento começou pelo apedrejamento da força que guarnecia o edificio da Guarda Principal, próximo do sitio em que está o posto da Policia de Trânsito, na Praça. Aparecendo o Major Pimentel, Governador Militar da cidade, foi este desfeito pela multidão, que, em seguida, se dirigiu ao Quartel da Graça, onde se alojava o Batalhão de Caçadores 4, e cjas portas tentou arrombar. O 1.º Sargento Luiz Dias, da 8.ª Companhia, postou-se á janela da respectiva caserna e fez fogo, atingindo populares que estavam longe. A multidão enfureceu-se, imensamente, sendo preciso, para a conter, dar uma carga de baioneta, que foi comandada pelo Capitão Tomás Cabreira. Dispersou, então, em correrias, mas tornou-se tão provocante que o General Comandante da Sub-Divisão ordenou a vinda da Ala Esquerda do Regimento de Infantaria 17, aquartelado em Beja. Quando a força entrou na cidade, os manifestantes gritavam:—Viva Infantaria 17!—Morra Caçadores 4! Pouco tempo depois, realizaram-se as eleições para deputados. . . e a oposição ganhou! . . . E o vovado, o arratel e a canada cederam, definitivamente, o lugar ao novo sistema de pesos e medidas, estabelecido por um Congresso Internacional, sem os. . . pulhíticos se incomodarem mais com tal aplicação do Calculo Decimal à Economia Pública! . . .

A. C.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

OS QUADROS DE QUILLARD

No Paço Ducal de VILA VIÇOSA

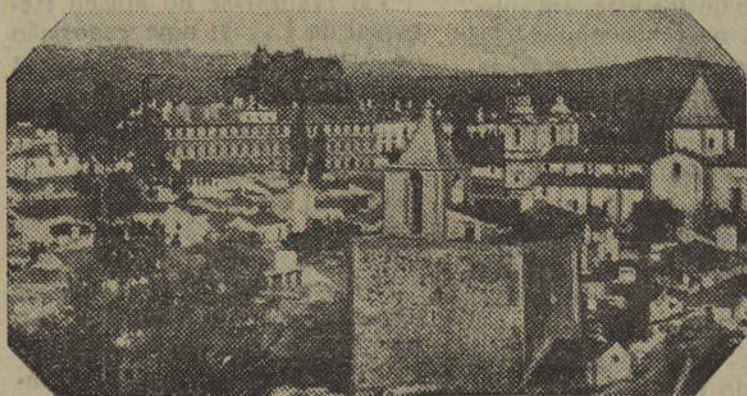
Visitel há dias Vila Viçosa e de lá trouxe as mais gratas recordações; a visão de uma paisagem simplesmente encantadora e um bloco notas repleto de apontamentos.

Referir-me-ei ao Palácio Ducal, valioso Museu—único no País e, talvez, único na Europa. Vi mui-

trativo da Fundação da Casa de Bragança, e ao Dr. João de Figueiredo, conservador do Paço Ducal.

Esta primeira crónica baseia-se, sòmente, na discrição da *Sala dos Duques*, imponente como todas as outras do mesmo Palácio.

Confesso que, ao entrar nesta sala, senti-me longe de tudo e re-



Vista Parcial de Vila Viçosa, vendo-se ao fundo o Palácio Ducal.

tos museus nas quatro nações onde estive, mas nenhum se aproxima ao de Vila Viçosa. Merece a pena visitá-lo.

Desejo agradecer esta ida a Vila Viçosa ao sr. Dr. António Luís Gomes, illustre presidente adminis-

constitui, ao vêr toda aquela riqueza, cenas passadas, que não são da nossa época nem deste século. . .

O meu entusiasmo natural é grande; e o Dr. João de Figueiredo vai-me respondendo às pergun-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Em ALBUFEIRA

Está em Construção a Colónia Balnear Infantil

Dr. Teotónio Pereira, que Será a Maior do País

O Algarve regista agora um dos seus mais importantes melhoramentos, uma notabilíssima obra de assistência— a construção da Colónia Balnear Infantil «Dr. Pedro Teotónio Pereira», na formosa praia de Albufeira.

A primeira fase das obras está orçada em 3.300 contos. Tem uma frente superior a 100 metros e terá capacidade para 700 crianças.

No pavimento superior ficarão instalados os dormitórios; e, no rés do chão, todos os serviços domésticos e administrativos. A parte central do belo edificio será ocupada por um amplo refeitório, antecedido pelo vestibulo de entrada e ladeado por dependências destinadas a refeitórios do pessoal, salas de visitas, as quais comunicarão com um vasto terraço que servirá de recreio.

Os dormitórios comportarão 700 camas.

Terá também padaria e praia privativas e está prevista a instalação de um cinema, de uma capela, etc.

Estão de parabéns os filhos dos trabalhadores algarvios; pois, deste modo, durante a época balnear, turnos de 700 crianças, filhas de gente humilde, poderão gozar, como as mais abastadas, as delicias duma temporada de

Nunca discutiu o local onde a Colónia Balnear deveria ser instalada, visto ser Albufeira a sua terra natal; porém, envidou sempre os seus maiores esforços para que a relevante obra se fizesse no Algarve, tendo sido sem-



Dr. José Correia do Nascimento
Ilustre Presidente da Junta de Província do Algarve

pre apoiado nos seus desejos pela F. N. A. T.

O «Povo Algarvio», em face de tão grandiosa obra, uma das maiores que sob a égide do Estado Novo se realiza no Algarve, não podia deixar de, com todo o regozijo, registá-la nas suas colunas, endereçando por tal motivo as suas mais calorosas saudações a aqueles que lhe deram o seu contributo.



Engenheiro Higinio de Queiroz
Ilustre Presidente da F. N. A. T.

praia, com toda a higiene e conforto.

Basta olharmos ao alcance social da obra que se está realizando, para que ela fale mais alto que os nossos comentários.

O importante melhoramento deve-se especialmente ao sr. Engenheiro Higinio de Queiroz, illustre Presidente da Fundação Nacional pela Alegria do Trabalho (F. N. A. T.), mercê do apoio e carinho dispensados desde o seu início pelo sr. Dr. Castro Fernandes, Subsecretário de Estado das Corporações, que concedeu á (F. N. A. T.) a participação de 1.380 contos.

Outra figura surge, que, desde a primeira hora, pugnou com todo o seu entusiasmo pelo importante melhoramento. Trata-se do nosso comprovinciano sr. Dr. José Correia do Nascimento, devotado nacionalista, que, com a maior inteligência e boa vontade, exerce há anos as funções de Presidente da Junta de Província do Algarve.

PELA CIDADE

Jogos Florais—A seguir damos o programa dos Jogos Florais a realizar na noite de 31 de Dezembro, na Sociedade Orfeónica:

Às 21,30 horas—Abertura da Sessão Cultural dos Jogos Florais do Fim do Ano, com recitação das poesias classificadas pelos mantenedores Ex.ªs sr.ª D. Maria Olga Soares e sr. Liberto Conceição.

À Meia Noite—Comemoração tradicional da passagem do Ano, seguindo-se a abertura do Baile pela «Rainha da Festa» e suas Damas de Honor, com a Marcha dos poetas.

O Baile será abrilhantado pela excelente Orquestra Jazz «Tavirense», sob a direcção do maestro sr. Saraiva Rosa.

Nota: a) As mesas para a Festa reservam-se na sede da Sociedade Orfeónica, todas as noites, até 29 do corrente;

b) Durante a festa funcionará um esmerado serviço de Bufete.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aldomiro de Sousa.

Teatro António Pinheiro—Espetáculos da Semana—Hoje—A película *Os Cosinheiros do Rei* com Bucha e Estica, uma gargalhada por segundo, um quilómetro de acção por minuto.

Dia 17—*Precisa-se dum Voluntário*. Drama onde o bem e o mal são postos á prova numa luta cheia de interesse.

Dia 20—*Viena das Valsas*, uma grande produção musical inglesa com Carol Rajje, Patricia Medina, Anne Ziegler, Richard Tauber e Peter Graves.

CASAS ECONÓMICAS

O PROBLEMA da habitação das classes pobres, particularmente da parte dessas classes que trabalha, tem preocupado desde sempre o Governo do Estado Novo. Equilibrado o Orçamento do Estado, realizada a grande obra de regeneração financeira, social e política do Estado Novo, muito cedo o Governo se voltou para o problema das casas económicas, que oportunamente começaram a aparecer por todos os recantos do País, num ritmo crescente, o que muito contribuiu para minorar a sorte de tantos infelizes que passaram anos e anos encerrados em verdadeiros pardieiros, onde a promiscuidade era repelente e a moral se relaxava por isso mesmo.

Muitos são já os bairros de casas económicas construídos por esse País fora, mas apesar de muitos serem eles já, outros estão em vias de conclusão, havendo muitos mais previstos para breve prazo. A actividade do Governo neste sector da sua actuação não tem afrouxado, embora por vezes ao espectador pareça que o assunto não se realiza com a brevidade requerida, precisamente por ignorar que para casos como este há muitos factores a considerar antes de se lhe dar o devido andamento.

Ainda há dias, no passado dia 8, se inaugurou o Bairro Econó-

mico de Celas, em Coimbra, tendo então sido feita a entrega das 100 casas de que se compõe aos seus proprietários. Esse bairro está dotado de todo o conforto, apesar de destinado a ser habitado por pessoas das classes pobres, visto como a sua renda vai de 70000 a 90000. Não obstante, cada casa tem o seu quintal e está provida de água canalizada, de luz eléctrica e de chuveiros, o que as torna em pequeninos lares aconchegados e acolhedores, que devem contribuir em muito para afastar os seus inquilinos da rua, do café ou da taberna.

Em Lisboa, por exemplo, está em via de realização a construção de um novo bairro económico na zona sul da Avenida Alferes Malheiro, prevendo-se que nesse bairro se edificarão 2.066 casas, o que equivale a dizer que serão outras tantas famílias que daqui a alguns meses disporão de casa sua, barata e confortável. Para a construção deste bairro fez-se um orçamento avaliado em 160 mil contos, tendo-se estabelecido já um contracto entre a Federação das Caixas de Previdência, que tomou a iniciativa da construção, e a Câmara Municipal de Lisboa. A construção do novo bairro está prevista para se executar dentro

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

O ALGARVE ...de Lisboa

(Apontamentos para a sua história)

DRAGÕES NO ALGARVE

A 29 de Setembro de 1757, creou-se a nova Companhia de Dragões no Algarve, composta de 150 cavalos, por conta da Fazenda e dos particulares, que propuzeram a sua organização. Acrescentava-se esse corpo aos da cavalaria, que muito se desenvolvera desde 1643, existindo a ligeira e os dragões, formando ambos o núcleo de tropas da especialidade. O estado maior de cada unidade era composto por um coronel, um sargento-mór (ou major), ajudante, cirurgião e capelão. Foi a companhia de dragões destinada ao Algarve, por ser falho de defesa e de policia, fóra da marítima, a qual era importante.

MANIGÂNCIA COMERCIAL NO ALGARVE

«Veem os lavradores da serra ás cidades prover-se do que lhes é necessário nos mercados, que lhes dão tudo fiado, até ás colheitas de figo e passa, mas com três encargos muito onerosos: primeiro, que lhes encaixam o que lhes levam da loja pelo mais alto preço, a título de fiado; segundo, que hão de pagar em passa e figo, avaliando-os pelo mais baixo, a título de beneficio do que receberam, quando lhes gastaram as mercadorias que lhes apodreciam em casa; terceiro, que lhes hão de pôr tudo na cidade á sua custa». (Da *Arte de furtar*).

E já que se trata de comércio, diga se que a exportação de frutos secos do Algarve começou no reinado de D. Manuel I.

Damião de Vasconcellos

FUTEBOL Pela Província

PORTO, 7 — OLHANENSE, 3
(ao intervalo 3-1)

Pela leitura dos jornais ficamos sabendo que, em ambos os jogos, nada de anormal se passou.

Em nosso entender, o Olhanense não é grupo para tão severa punição, e se não fóra a constituição da sua linha não saberíamos onde arranjar motivos que justificassem as 7 bolas sofridas. Dizem os jornais, inclusive os do Porto, que o F. C. do Porto possui actualmente uma formação que de algum modo se assemelha aos bons conjuntos que já teve e que tantos títulos lhe proporcionou. Acreditamos, em virtude dos resultados conseguidos; mas, por melhor que ela seja, não podemos crer que, em condições normais, possa infligir ao Olhanense uma derrota tão pesada. O Olhanense foi sempre um grupo que obrigava o adversario a jogar; e, hoje, com a prática que tem, neste campeonato não é natural que enfrente os adversários impressionado com o nome, cartel, ou glorioso passado por mais brilhante que ele seja.

Justificamos e creio que com razão este resultado na pouca sorte do grupo em ter nesta altura tocados alguns dos seus melhores jogadores, e na pouca experiencia dos novos que foram chamados a substituí-los, acrescentada da longa deslocação ao Porto, do ambiente estranho em que se exibiram e, também, do mau tempo (chuva, lama e frio) que tiveram de suportar.

LUSITANO, 2 — BOAVISTA, 0
(ao intervalo 0-0)

Sobre o Lusitano informaram-nos de que o resultado podia ser mais expressivo.

A falta de calma (experiência) dos seus elementos não os deixou transformar ocasiões magníficas em bola ao centro para recomendar o jogo. E' pena, porque, a suceder assim, o Lusitano depressa esquecerá o resultado de Elvas e habituaria-se a jogar de igual para igual, com confiança nos seus trunfos, que, afinal, são iguais ao do adversário. O Boavista, como grupo que já disputa este campeonato há varios anos, teria servido para praticamente lhe demonstrar que os grandes resultados (diferença de muitas bolas) em futebol não são normais e só se justificam pela muita ou pouca sorte que acompanha os grupos que o praticam.

Não se deu este caso, pelo que felicitamos o Boavista, mas também felicitamos o Lusitano pelos 2 pontos (na tabela) conseguidos. Apesar de ainda não estarem definidas as posições, deve ser consolador para o Lusitano, para os seus adeptos e para os algarvios o lugar que ocupa na classificação.

Para nós também é motivo de satisfação porque, além de estarmos nas condições acima expostas, não nos esquecemos que desde o principio declaramos ser o Lusitano um grupo, que, apesar de estreato, se saberá defender da zona perigosa da tabela.

E.

OLHANENSE — LUSITANO

Hoje, os «doentes» da bola vão assistir, na quarta jornada do Nacional, em Olhão, ao mais renhido encontro entre o «derby» algarvio.

A Luz de Tavira Pede um Carteiro Rural

Por motivo do seu movimento comercial, a laboriosa freguesia da Luz pede um distribuidor rural dos C. T. T.

Pretensão justa que estamos certos será atendida pela Administração Geral dos C. T. T.

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

Transportes Terrestres e Fluviais

Por um diploma legal emanado do Ministério das Comunicações foi concedido à Câmara Municipal de Lisboa o direito de dar o exclusivo do estudo técnico e económico de um sistema de transporte colectivo, com base no aproveitamento do sub-solo e da instalação e exploração do respectivo serviço público. Outro diploma do mesmo Ministério autoriza a Administração Geral do Porto de Lisboa a adjudicar a concessão, por prazo superior a vinte anos, o exclusivo dos transportes fluviais colectivos na área da sua jurisdição.

Interesses Lisboaetas

Para o estudo e a resolução de alguns problemas que interessam à população lisboeta, o sr. Governador Civil promoveu uma série de reuniões com os representantes das Juntas de Freguesia da Capital. Após a primeira reunião, durante a qual foi posto o programa geral dos trabalhos, o Chefe do Distrito acompanhou alguns dos representantes ao Ministério do Interior, onde receberam das mãos do sr. Engenheiro Canela de Abreu as insignias da Ordem de Benemerência, por terem completado dez anos de actividade.

Federação das Sociedades de Recreio

Comemorando o 23.º aniversário da sua fundação, a T. S. R., desejando prestar à Cidade, por motivo de, recentemente, ter ocorrido o 8.º Centenário da sua Conquista aos Mouros, a homenagem merecida, fê-lo por intermédio do Município, onde entregou uma mensagem de saudação; onde, depois de se fazerem algumas considerações acerca da «mais bela instituição que o mundo antigo legou ao moderno e cuja contextura atingiu, em nossos dias, a perfeição», se auguram as maiores prosperidades a Lisboa, «terra onde construímos o nosso lar, onde nasceram os nossos filhos e onde moirejamos diariamente o pão da vida».

Primeiro de Dezembro

A data gloriosa do 1.º de Dezembro foi assinalada na Capital por comemorações da Mocidade Portuguesa, dentre as quais se destacou a grande reunião de camaradagem dos filiados de todos os escalões, durante a qual foram distribuídos os prémios aos vencedores dos campeonatos nacionais de 1946, cantados números orfeónicos do cancionero da M. P. e feita uma demonstração conjunta das actividades de instrução geral e especializada.

Agradecimento

Teresa Maria Fernandes e filhos vêm por este meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada o seu muito querido e saudoso marido e pai José Fernandes.

Duas sugestões ao Pai Natal:

Para elas,

balanças «INCA» de grande precisão e alta eficiência, sonho dourado de todas as boas donas de casa...

Para eles,

afiadores «ALLEGRO», tão práticos, tão perfeitos que as lâminas neles afiadas nos dão a impressão de lâminas eternamente novas, o que proporciona inteira satisfação aos seus possuidores...

NÃO ESQUEÇA:

balanças «INCA»
afiadores «ALLEGRO»

são presentes que não esquecem

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13 — TAVIRA

INFORMAÇÕES

São avisados todos os contribuintes da taxa militar, que a mesma é paga por estampilha fiscal durante os meses de Janeiro e Fevereiro do próximo ano de 1948, para o que serão portadores dos respectivos títulos de insenção M/5, apresentando-se no Distrito de Recrutamento e Mobilização do seu recenseamento ou; se residirem fóra da sua séde, á autoridade militar, havendo-a, e, se não houver, na Câmara Municipal.

Findo o prazo indicado, será a taxa elevada ao dôbro até 30 de de Abril procedendo-se ao relaxe depois desta data.

Vai ser fixado em 185.000 o preço de venda ao público de cada saco de batata-semente estrangeira, sobre vagão em Lisboa ou Leixões. Este preço inclui o «bonus» de revenda de 6.000 por saco.

Foram, por despacho da Direcção Geral dos Desportos, nomeados os novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Faro, do Lusitano Futebol Clube de Vila Real de Santo António e do Portimonense.

Não é permitida a importação de automóveis cujo preço de venda ao público exceda 90 contos.

Foram reduzidas as tarifas para o transporte por avião de pequenas encomendas destinadas a Luanda e Lourenço Marques, durante a quadra do Natal.

Vai ser fixado em 175.000 por sacos de 50 quilos (incluindo bonus de venda) sobre vagão, na estação mais conveniente em relação ao local de produção, o preço máximo de batata-semente nacional certificada, classe B mixto, seja qual for a variedade.

Da produção nacional (que se prevê seja cerca de 5.100 toneladas) 3.600, ou seja 70% pertencem àquela classe.

A batata certificada nacional das classes A-grado e A-miúdo mantem-se em preço livre.

Nos termos do decreto-lei n.º 36.305, de 26 de Maio deste ano, as câmaras municipais foram autorizadas a passar licenças de posse e circulação de caninos com dispensa do boletim ou atestado a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 29441, quando aqueles documentos sejam substituídos por atestados veterinários, visados pelas autoridades oficiais incumbidas do serviço de vacinação, dos quais conste não estarem os animais em condições sanitárias de serem vacinados.

Por despacho de 5 do corrente mês, foi determinado que seja proibido o trabalho, nas tabacarias, a partir das 22 horas e das 20, respectivamente, ás mulheres e aos menores de 18 anos.

O sr. Dr. Cândido Guerreiro, notável poeta, foi alvo duma significativa homenagem, no passado dia 3, data do seu aniversário natalício, pelo facto da inauguração da casa que a Câmara Municipal de Faro mandou construir para o illustre vate, em substituição da que, por motivos de urbanização, lhe foi expropriada. A nova casa tem a seguinte inscrição em azulejo: A Casa do Poeta.

O sr. Dr. António Pereira, distinto poeta algarvio, foi nomeado delegado do Procurador da República da comarca de Moura.

O sr. Dr. António Almodovar foi nomeado professor do Colégio Militar.

O sr. Dr. Jaime da Rocha Parreira foi nomeado delegado do Procurador da República da comarca de Tavira.

De futuro, as guias passadas

pelas direcções de viação, em substituição de cartas de condução ou livretes de circulação de veículos automóveis, serão válidas até á entrega daqueles documentos.

As guias passadas até esta data terão validade, independentemente do prazo porque foram passadas, não necessitando por isso, de serem presentes nas direcções de viação, a fim de ser prorrogada a respectiva validade.

Relação dos lugares que se encontram vagos em escolas de ensino primário elementar deste distrito escolar:

Do sexo masculino:
Lagoa, séde do concelho.
Moncarapacho, Olhão.
Alvor, Portimão.
Calvos, Silves.
Cacela, Vila Real de Santo António.

Vila Real de Santo António, séde do concelho.

Do sexo feminino:
Benafim e Benfarras, Loulé.

Mista:
Pereiro, Alcoutim.

A Semana da Mãe começou no dia da Imaculada Conceição, e o *Dia da Mãe* é hoje, por ser o domingo da Semana comemorativa, iniciativa enternecida da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Foram colocados em comissão, nas escolas abaixo indicadas, os regentes escolares:

D. Alcide Viegas Coelho—na de Corte Nova, Castro Marim.
D. Ana de S. José da Silva—na de Cacela, Vila Real de Santo António.

Sr. Jacinto Pereira Guerreiro—na de Cacela, Vila Real de Santo António.

D. Judite dos Reis Rosado—na de Azinhal, Castro Marim.

Sr. Manuel Carreira Dourado—na de Cachopo, Tavira.

D. Margarida de Brito—na de Azinhal, Castro Marim.

D. Maria do Carmo Oliveira—na de Santa Luzia, Tavira.

D. Maria da Conceição Madeira—na de S. Bartolomeu, Castro Marim.

D. Maria Eufrasia Morais—na da séde do concelho de Castro Marim.

D. Maria de Lourdes da Graça Horta—na de Cabanas, Tavira.

D. Maria de Lourdes Mamede Travassos Brito—na de Cortes Pereira, Alcoutim.

D. Virginia Beja—na de Pereiro, Alcoutim.

Está aberto concurso para os lugares de aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, até ao dia 30 de Janeiro do próximo ano.

As condições estão patentes nas agencias da C. G. D. C. P..

O sr. Dr. Julio Dantas, illustre algarvio, actualmente a figura mais representativa do mundo literário português, foi mais uma vez reeleito para a presidência da Academia das Ciências de Lisboa.

Vai realizar-se no Museu Regional de Lagos, uma exposição de Arte sacra, durante a quadra do Natal.

O farol de Vila Real de Santo António, vai ser dotado com um radiofarol e respectivos sobreceletes.

Foi nomeado Conservador do Registo Civil, em Beja, o sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, que actualmente exercia identicas funções em Castro-Marim.

Vende-se, com réz do chão e 1.º andar, na Rua Almirante Cândido dos Reis, em Tavira.

Coronel Tomás Cabreira

Passou, em 4 do corrente, o 29.º aniversário da morte, ocorrida em Tavira, deste ilustre estadista e escritor económico-financeiro, que foi Ministro de Estado, Professor da Universidade de Lisboa, Senador da República, Deputado à Assembleia Constituinte e Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, assinalando a sua acção, nessas situações, com obras de notável valor. Em sufrágio de sua alma nobilíssima, celebrou-se, nesse dia, uma Missa no altar-mor da igreja de S. Domingos, em Lisboa.

Casas Económicas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de 28 meses, mas por declaração feita há pouco pelo sr. Eng.º Calheiros e Meneses, Presidente da Federação, sabe-se que algumas dessas casas já estarão prontas e serão entregues aos respectivos proprietários em Fevereiro do ano próximo.

Não é, porém, este o único grande bairro a edificar no nosso País, pois está prevista a construção de muitos mais em várias localidades, como Braga, Famliação, Guimarães, Setúbal e Matozinhos, vasto plano orçamentado em 40 milhões de escudos, soma que, pela sua importância, deixa facilmente entrever qual será a sua grandiosidade.

Como acentuámos no princípio deste artigo, o Governo do Estado Novo desde o princípio interessou-se fortemente pelo problema da habitação económica, mas só se tornou possível começar a resolvê-lo quando as finanças do Estado e outras circunstâncias o permitiram, encontrando-se hoje a construção de bairros económicos, como vimos, em pleno andamento.

Um Estado que tem por base um pensamento construtivo não pode, de forma alguma, desinteressar-se desta questão, que é na realidade de magna importância. Quando em alguns pontos do Universo se fala em política de realizações sociais, quando tanto se apregoa a necessidade de o Estado olhar pelas classes pobres das populações, precisamente as que constituem o maior número dos habitantes, é consolador verificar que neste caso, como em tantos outros, o Estado português caminha na vanguarda de todos os povos da Europa. E se dizemos da Europa, é porque este problema na América se resolveu de *per si*, dadas as condições especiais dos povos das nações do Novo Continente, onde certos problemas não tiveram a entrar-lhes a resolução séculos de preconceitos e as más vontades de algumas classes dominantes. Dentro das possibilidades que ao nosso País eram permitidas, em face da nossa história de há cem anos a esta parte, o problema resolveu-se com muito maior rapidez do que seria de esperar em um País onde ainda domina, em muitos sectores da população, o espírito, demotliberal, que entrava todas as grandes realizações, sobretudo as de ordem social. O Estado Novo encarou-o de frente e venceu galhardamente todas as peias que entravam a sua resolução. Honra lhe seja. A nós compete-nos aplaudir sem reservas o Governo que tornou possível a concretização em factos da política da habitação, que vai contribuir em grande parte para solucionar de vez o problema da instalação das classes pobres.

A. S.

PROPRIEDADE

Vende-se no sitio da Capelinha, denominada «Cancela das Almas».

Dirigir carta a Maria Candida Campos, Rua-A—Bairro Catarino, n.º 18-1.º Esq.º (Estefânia)—Lisboa.

Cortejo de Oferendas em Faro em Benefício da Misericórdia

No passado domingo, realizou-se em Faro, com grande brilhantismo, o «Cortejo de Oferendas» em benefício da Misericórdia local, no qual tomaram parte cerca de 160 carros. O valor dos donativos é calculado em cerca de 250 contos.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

MERCEARIA

Trespasa-se com todos os pertences, devidamente legalizada, nas Cabanas da Conceição.

Quem pretender tratar com Sebastião José Afonso — Cabanas da Conceição.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

Faz-se saber que no dia 7 de Janeiro de 1948, por 12 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado, pelo maior lance oferecido acima do valor adiante indicado: PREDIO—Uma porção de terreno demarcado com duas oliveiras, duas amendoeiras, uma figueira e uma casa com um só compartimento, no sitio da Fonte do Bispo, freguesia de Santa Catarina, medindo do nascente a poente quinze metros, e do poente a sul quarenta metros, confrontando do nascente e sul com herdeiros de João Vaz, norte e poente com Francisco de Mendonça Vargues, penhorado nos autos de execução sumária em que é executor José de Jesus, casado, proprietário e executada Barbara de Jesus, casada, proprietária, ambos residentes no sitio das Hortas, freguesia de Santa Catarina, desta comarca, de que é proprietária a referida executada Barbara de Jesus, o qual vai em primeira praça pela quantia de novecentos e dezóito escudos e oitenta centavos, que é o seu valor matricial. Tavira, 10 de Dezembro de 1947.

O Juiz de Direito
Luís Pinto

O Encarregado da Secção de Processos
Sebastião Baptista Leiria

VENDE-SE

Courela, denominada «A Comprida», no sitio da Asseca. Está demarcada.

Dirigir propostas em carta fechada a Alvaro Júdice, Largo Heliodoro Salgado—Portimão.

POTES

Para azeite, vendem-se. Tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 17—Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do colportador Carmo Peres

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—D. Emelina do Nascimento Peres e D. Maria Helena Peres Jara.
Em 15—D. Mariana da Encarnação Soares Valente Vidigal.
Em 16—D. Adelaide Soares Monteiro, D. Laura Capela Galhardo, D. Ofélia Vieira Martins Fernandes e o sr. José Alberto Capela.
Em 17—D. Maria Luisa Santos.
Em 18—Menina Maria Luisa Baptista Peres.
Em 19—D. Maria Fausta Teixeira Tello, D. Maria do Nascimento Mendonça Bernardo, D. Irene da Silva, D. Maria Carlota de Oliveira Cruz, srs. Fernando Dario Bandeira Carvalho, João Amaro Fausto e a menina Maria Virginia Laranjo Correia.
Em 20—D. Felisbela Cabrinha.

Partidas e Ohogadas

De visita a seus pais encontra-se nesta cidade com sua esposa, o sr. Engenheiro Francisco José de Lemos e Matos.
—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Dr. Arnaldo Lança, meritíssimo juiz de Direito, na Comarca de Ourique.
—Com sua mãe, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Tenente Joviano Chaves Ramos.
—Vimos nesta cidade o sr. Capitão João Rosado da Silva Rijo, em serviço no Batalhão de Caçadores 4, em Faro.
—Com sua irmã sr.ª D. Ana Saraiva Rosa, regressou da Figueira da Foz, o sr. Gualter Saraiva Rosa, componente de orquestras musicais.

Casamento

Realizou-se no dia 4 do corrente, na Igreja do Bonfim, da cidade do Porto, o enlace matrimonial da sr.ª D. Lucília da Costa, filha do sr. Faustino da Costa e da sr.ª D. Abia Martins de Sá da Costa, proprietários em Fiolhais, Santa Maria de Penaguão, com o sr. Engenheiro Francisco José de Lemos e Matos, filho do nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, nesta cidade, e da sr.ª D. Estela de Lemos e Matos. Paranimfaram o acto por parte da noiva seus tios, a sr.ª professora D. Ana Maria da Costa Bonito e o sr. Antonio Augusto Rebelo Bonito, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Beatriz de Oliveira, estudante universitária e o sr. Dr. Augusto Viriato de Lemos e Matos, irmão do noivo.
Aos noivos, que fixaram a sua residência em Lisboa, desejamos-lhes muitas felicidades.

Necrologia

Faleceu no passado dia 10 do corrente, após doloroso sofrimento, o sr. Major José Joaquim Pacheco.
O extinto, que durante largos anos viveu nesta cidade, desempenhou cargos de destaque na Capital do distrito. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Glória Pacheco e era pai do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, Conservador do Registo Civil e Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim.
O seu funeral, que se realizou no dia 11 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar.
A família enlutada endereçamos sentidos pesames.

TROVA

Coração, quanto mais choras,
Mais se agrava o teu desgosto,
Que as lágrimas dessas horas
Correm só pelo meu rosto.

ISIDORO PIRES

Os mais modernos e afamados receptores de T. S. F. acabam de chegar.

Não compre sem ouvir um receptor modelo 1948

A DELICIA DO LAR

O melhor companheiro das noites de Inverno

(LINDOS MODELOS PARA CORRENTE E BATERIAS)

Vendas a pronto e a prestações ao alcance de todos.

Prestações desde 25\$00 semanais

AERODINAMOS

das mais reputadas marcas mundiais—o fornecedor económico da luz eléctrica nos campos.

Máquinas de Escrever

Portáteis e de Escritório da famosa marca «OLIVETTI»

A máquina moderna que tem revolucionado o mercado.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Peça já uma experiência na:

Agência F. P. R.—Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

Encomendas Postais

Chegou ao nosso conhecimento que as encomendas postais vindas do correio da manhã, ao contrário do que sempre se fez, seguem para Vila Real de Santo António, voltando a Tavira no comboio da noite.

Deste modo, a respectiva distribuição só é feita nesta cidade 24 horas depois.

Pela normalização destes serviços pedem-se providências.

Quem achou?

Perdeu-se uma carteira preta de senhora. Pede-se o favor de a entregar nesta Redacção.

A referida carteira foi perdida no dia 29 de Novembro findo.

Agradecimento

D. Julietta de Sousa Romão Guerreiro

Seu marido Jacinto Pereira Guerreiro, sua mãe Maria da Purificação Romão, suas irmãs Maria Ivone Romão Nascimento e Maria Nazaré Romão Martinho e sua cunhada Maria Brito Romão, agradecem penhoradamente a todas as pessoas e, em especial, ao pessoal de Cacula, que de qualquer forma os acompanharam no seu grande desgosto pelo falecimento de sua mulher, filha, irmã e cunhada, fazendo-o por este meio por não saberem a morada de muitas dessas pessoas.

ARRENDAM-SE

HORTA—No sitio da Murteira, junto à Estrada Nacional, com abundancia de água, casas de habitação, ramada, etc.;

AZENHA—Na Fuzeta, de seis pares de mós e para moagem de cereais.

Acceptam-se propostas. Tratar com a proprietária, na Quinta da Murteira, situada próximo à Alfandanga—Fuzeta.

Aranha Alentejana e Arreio

VENDE

Joaquim Pires Cruz

— TAVIRA —

Máquinas de Escrever

Todas as espécies de reparações efectuam-se com a máxima brevidade por técnico competente.

Nesta Redacção se informa.

Grémio da Lavoura de Tavira

Nitrato de sódio:

Informamos os senhores lavradores de que se acha em distribuição o contingente de nitrato de sódio destinado à cultura do trigo. Este contingente é único e a sua entrega é feita mediante a apresentação do manifesto de trigo, pelo que se recomenda aos interessados que devem fazer-se acompanhar daquele documento.

Cotas:

Uma vez mais se recomenda a todos os sócios que ainda não regularizaram a sua situação, liquidando as respectivas cotas, de que devem fazê-lo com a maior urgência possível, a fim de evitarem as respectivas sanções legais.

Batata:

Prevenimos os nossos associados que desejem adquirir batata-semente nacional ou estrangeira de que devem efectuar sem demora as suas inscrições neste Grémio para que possam ser servidos na medida do possível.

Bovinos Holandeses:

A Junta Nacional de Produtos Pecuários propõe-se adquirir na Holanda reprodutores bovinos, com vista ao aperfeiçoamento zootécnico do gado turino e, caso existam alguns interessados na compra de novilhas daquela raça e origem, de ascendência contrastada e boas características morfológicas, podem os interessados na sua aquisição dirigir-se a este Grémio, indicando o número de cabeças que pretendem, para disso informarmos aquela Junta. Esclarece-se que as inscrições devem ser feitas com brevidade para que possam ser tomadas em consideração por aquele Organismo.

Azeite:

Este Grémio, como representante dos produtores de azeite deste concelho e por instruções recebidas da Junta Nacional do Azeite, aceita inscrições daqueles que desejem efectuar a venda das suas produções directamente àquele Organismo, até 15 de Janeiro do próximo ano, nas condições estabelecidas superiormente, das quais os nossos associados poderão tomar conhecimento nos nossos escritórios.

A Direcção

Impressões de Viagem

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tas que formulo ou, então, descreve-me os painéis e as salas, com tal verbosidade que, por vezes, me esqueço de tomar notas—e tantas se perderam!

Ao entrar na Sala dos Duques, depois de subirmos a larga escadaria, o ilustre conservador, informa-me:

—«Para a esquerda e para a direita, estendem-se as alas do Paço, chamadas no século XVII, respectivamente, «o Paço Velho» e «o Paço Novo»; o primeiro construído por D. Jaime e D. Teodosio I; e o segundo, por D. João I, D. Teodosio II e D. João II.»

Entrei na ex-Sala de Armas.
—«Foi construída, ou terminada, por D. Teodosio I, e já existia em Abril de 1537, quando, perante D. João III e seus irmãos, se celebrou no Paço o casamento de D. Isabel, irmã do Duque, com o Infante D. Duarte. Foi depois chamada «Sala d'Armas» e «Sala dos Tudescos»; e, finalmente, «Sala dos Duques», desde que os retratos destes começaram a ornamentar os caixotes do teto, o que se fez para o casamento do Duque D. João II, em 1633.

O alto e bellissimo teto, que, pela decoração e pelas telas, não tem rival em Portugal, data do princípio do século XVII, pelo menos, embora com alguns restauros posteriores.»

Era esta, a sala principal, que mais me interessava.

(Continua)

Luís Bonifácio

1922 - COMPANHIA EUROPEA DE SEGUROS - 1947

CAPITAL E RESERVAS - 20.584.036\$60

Sede: Rua do Crucifixo, 40

Telef.: 20911 - 22379

LISBOA

Filial: Praça D. João I, 25

Telef.: 24044

PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Serviço combinado com os caminhos de ferro para os seguros de mercadorias e de bagagens.

Prémios processados em 1946

ESC. 40.474.444\$86

Ao celebrar o 25.º aniversário da sua fundação esta Companhia sauda os seus estimados clientes, colaboradores, Companhias congéneres e amigos e oferece a todas as actividades nacionais os serviços da sua organização seguradora e resseguradora.

VENDA A PRESTAÇÕES

- DE -

RELOGIOS E JOIAS

- NA -

Ourivesaria J. V. Mansinho

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

CASA VENDE-SE

Uma moradia terrea, situada no largo de S. Braz, n.º 19, em Tavira.

Recebe propostas em carta lacrada, até 20 de Dezembro, Emilio Correia Ribeiro, Rua Almirante Reis, Vila Real de Santo António.

Reserva-se o direito de não vender se os preços oferecidos não interessarem.

CASEIRO

Precisa-se que saiba tratar de horta e pomar para fóra de Tavira.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Um prédio urbano, com chave na mão, que consta de r/c e 1.º andar, na Rua da Porta Nova, com os n.ºs de policia 12 e 14.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Raul de Sousa, residente em S. Braz de Alportel, até ao dia 15 do próximo mês de Dezembro, em carta fechada, assistindo o direito de não ser vendido se as importâncias oferecidas não convierem.

Dão-se informações em Tavira, na Farmácia Aldomiro de Sousa.

CASA

Vende-se, com rés do chão e sobrado, na Rua Dr. Paio Peres Correia, n.º 17.

Quem pretender dirija-se a João Baptista das Dores—Tavira.

Fábrica de Moagem Louletana

Vende-se ou arrenda-se metade da Fábrica de Moagem Louletana, com todos os pertences, maquinaria etc.

Tratar com JOSÉ MARTINS JUNIOR, Rua João Vaz Corte Real — TAVIRA.

Anunciai no "Povo Algarvio"

Relojoaria e Ourivesaria

"GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



Relógios de parede, Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.